



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM

ANEXO III

AUTOAVALIAÇÃO



CRITÉRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

1º) Foram definidos 04 (quatro) dimensões que servirão de base para realizar a autoavaliação, são elas:

- Fundamentos
- Organização
- Gestão
- Resultados

2º) Cada dimensão é composta por uma série de itens avaliativos, conforme segue abaixo:

Fundamentos: Legalidade; Legitimidade/Representatividade; Comportamental; Interesse Público.

Organização: Pactuação; Territorialidade; Câmaras Técnicas; Articulação.

Gestão: Gestão Planejada; Gestão Operacional; Instrumentos de Gestão; Gestão do Conhecimento.

Resultados: Visão de futuro – Reconhecimento Social; Qualificação.

3º) Cada item será pontuado em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo:

- (5) Excelente
- (4) Bom
- (3) Regular
- (2) Ruim
- (1) Muito ruim

4º) Após atribuir uma nota a cada um dos itens avaliativos, deverá ser calculada a Nota Final da autoavaliação por meio de uma média aritmética simples. (A Nota Final da autoavaliação irá variar entre 1 e 5)



1. FUNDAMENTOS (Legalidade, Legitimidade / Representatividade, Comportamental, Interesse Público)

1.1. Legalidade	
Excelente	Muito Ruim
Os atos do Comitê são legalmente sustentáveis.	Possui normas próprias. Há contradição com a política de recursos hídricos. Há restrições legais.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

1.2. Legitimidade / Representatividade	
Excelente	Muito Ruim
Os conselheiros são reconhecidos pelos segmentos que representam no Comitê. O conselheiro mantém interação com seu segmento.	Os conselheiros não são reconhecidos pelos segmentos que representam. O conselheiro não mantém interação com seu segmento.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

1.3. Comportamental	
Excelente	Muito Ruim
Transparência de informações sobre os atos praticados no Comitê. Comprometimento com as competências do Comitê e com o papel de conselheiro. Entusiasmo/Motivação.	Agenda oculta de atos praticados no Comitê. Falta de transparência de informações. Clima de desconfiança entre os conselheiros.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



1.4. Interesse público	
Excelente	Muito Ruim
Prevalência de interesses públicos nas decisões e deliberações.	Prevalecem os interesses privados, pessoais e/ou político-partidários.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

2. ORGANIZAÇÃO (Pactuação, Territorialidade, Câmaras Técnicas, Articulação)

2.1. Pactuação	
Excelente	Muito Ruim
Pactuação de interesses da Bacia. Equilíbrio de forças e poder nas decisões e/ou deliberações	Há segmentos dominantes e/ou privilegiados. Desequilíbrio de forças e poder nas decisões e deliberações
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

2.2. Territorialidade	
Excelente	Muito Ruim
Presença abrangente na UPGRH e nas Bacias compartilhadas	Presença localizada e limitada. Ações específicas no território da UPGRH.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



2.3. Câmaras Técnicas	
Excelente	Muito Ruim
As câmaras técnicas estão instaladas e funcionando satisfatoriamente. Grupos de trabalho são criados e apresentam resultados.	As câmaras técnicas não existem ou não funcionam satisfatoriamente. Grupos de Trabalho, quando são criados, não funcionam bem.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

2.4. Articulação	
Excelente	Muito Ruim
Ampla articulação institucional, com ênfase na articulação entre gestores de recursos hídricos e territorial.	Desarticulação das agendas de recursos hídricos e meio ambiente.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

3. GESTÃO (Gestão Planejada, Gestão Operacional, Instrumentos de gestão, Gestão do Conhecimento)

3.1. Gestão Planejada	
Excelente	Muito Ruim
Plano Diretor da Bacia disponível e útil. Acordo sobre prioridades, metas e ações, decididas de acordo com as diretrizes do Plano Diretor, pelos membros do Comitê (enquadramento).	Deliberações contrárias ao estabelecido nos instrumentos de gestão implementados.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



3.2. Gestão Operacional	
Excelente	Muito Ruim
<p>Conselheiros conhecem o papel do Comitê, o seu próprio papel e a realidade da Bacia, a partir dos instrumentos de gestão, especificamente o Plano Diretor.</p> <p>Complementaridade das ações pactuadas entre as entidades parceiras encontram condições favoráveis para serem efetivadas.</p>	<p>Conselheiros desconhecem a realidade e as oportunidades para intervenções planejadas.</p> <p>Complementaridade das ações pactuadas não encontram condições favoráveis para serem efetivadas.</p>
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

3.3. Instrumentos de gestão	
Excelente	Muito Ruim
<p>Instrumentos de gestão de recursos hídricos implementados em articulação com as Gerências do IGAM.</p>	<p>Não há qualquer iniciativa para a implementação dos Instrumentos de gestão de recursos hídricos.</p> <p>Articulação restrita com as Gerências do IGAM.</p>
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

3.4. Gestão do Conhecimento	
Excelente	Muito Ruim
<p>Proposições e deliberações agregam valor ao funcionamento do Comitê.</p> <p>Articulações com assessorias institucionais que mobilizam conhecimentos.</p> <p>Experiências passadas são discutidas e reintegradas em novas versões e soluções.</p>	<p>Deliberações rotineiras. Baixa mobilização ou inexistência de apoio técnico e institucional para incorporar conhecimentos novos.</p> <p>Repetição de erros devido a baixa aprendizagem com as experiências passadas.</p>
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	



4. RESULTADOS (Visão de futuro: Reconhecimento Social, Qualificação)

4.1. Visão de Futuro: Reconhecimento Social	
Excelente	Muito Ruim
A contínua busca pelo reconhecimento social do Comitê como agente político fundamental para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica.	Comitê não busca atingir sua visão de futuro, estando ele desmobilizado e desconhecido pela sociedade.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

4.2. Qualificação	
Excelente	Muito Ruim
Qualificação permanente para o papel de conselheiro.	Baixo interesse dos membros no entendimento do sistema de gestão de recursos hídricos e na sua participação.
COMO ESTÁ O COMITÊ?	
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim	

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO		
1. Avalie o CBH segundo cada critérios	MÉDIA GERAL E CONCEITOS:	
2. Some os pontos e calcule as médias para:	Médias	Conceitos
• Fundamentos:	4,1 a 5,0	excelente
• Organização:	3,1 a 4,0	bom
• Gestão:	2,1 a 3,0	regular
• Resultados:	1,1 a 2,0	ruim
3. Calcule a média geral:	0,1 a 1,0	muito ruim
4. Veja o conceito (coluna à direita)		
5. Como estamos? Construa o gráfico		
COMO ESTÁ O COMITÊ?		
(5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim		